



## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA**

Decreto publicado em 05/08/2004  
Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM  
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

***BOLETIM 09/25***

### **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

### **CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)**

**AGOSTO DE 2025**

#### **DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar entre os dias 15 e 20 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispendo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 01 e 10 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração, incluindo o SICOOB, pela concessão das bolsas de pesquisa. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM  
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

### RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Setembro de 2025 apresentou inflação de +0,07%. Dentre os 9 (nove) grupos pesquisados, 3 (três) apresentaram variação positiva nos preços (inflação) e os demais 6 (seis) apresentaram variação negativa, ou seja, deflação. Contrariando os dados oficiais do IPCA-Brasil, o maior percentual inflacionário foi registrado no grupo “Habitação” (+0,48%), devido, principalmente, ao aumento em vários contratos de aluguel, sobretudo de cômodos comerciais (+3,11%), percentual que supera os limites autorizados pelo IGP-M, associado ao remanescente aumento da energia elétrica (por conta da mudança para a “bandeira tarifária vermelha 2”), elementos estes que possuem um alto fator de impacto. Em seguida, o grupo “Vestuário” registrou alta de +0,31% pelo fim das promoções das roupas de inverno e chegada da nova coleção primavera/verão – chama atenção o aumento dos shorts femininos (+28,56%), regatas masculinas (+22,19%) e sungas para natação (+20,09%), itens associados a vestimentas de calor. Fechando o bloco inflacionário, o grupo “Saúde e Cuidados Pessoais” segue a tendência de aumento já observada no mês anterior, anotando +0,18%, o que foi proporcionado pelos produtos de higiene bucal (+2,84%) e reajustes remanescentes para planos de saúde (+1,12%) que, embora autorizados pelo governo federal, ainda não haviam sido integralmente repassados. Liderando o bloco deflacionário, a maior redução foi observada para o grupo “Alimentação e Bebidas” (-0,32%), percentual reduzido por conta da oferta de batata-inglesa (-19,87%), tomate (-15,54%), cebola (-12,69%), mamão (-11,22%), arroz (-8,41%) e café (-6,50%); no entanto, nem todos alimentos ficaram mais baratos, uma vez que foram observados aumentos para o limão (+19,90%), a melancia (+11,67%), o pimentão (+9,00%), carne de porco (+3,96%) e banana-prata (+3,51%). O grupo “Artigos de Residência” aparece em seguida, registrando queda de -0,25%, promovida pela redução de mobiliário, sobretudo mesas e cadeiras de madeira (-5,16%) e guarda-roupas (-4,82%), bem como na prestação de serviços simples. Na sequência, “Despesas Pessoais” registrou queda de -0,17%, motivada pela redução no preço do ticket para sessões de cinema (-5,00%) e tinturas de cabelo (-3,21%). O grupo “Transportes” segue em queda, registrando -0,09% motivado, dessa vez, pela queda no preço dos óleos lubrificantes (-4,66%) e filtros (-3,67%), possivelmente em função de um ajuste de mercado, dado a alta expressiva registrada no mês anterior – gasolina, etanol e óleo diesel não registraram variações significativas de preço. Fechando o bloco deflacionário, “Comunicação” e “Educação” registraram, cada qual, deflação de -0,05%, percentuais que são expressivos, considerando a época do ano, uma vez que ambos são mais voláteis no início e fim de cada semestre. No caso do grupo



## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA**

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM  
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

“Comunicação”, a redução se deu por conta da expectativa do lançamento de novos celulares, enquanto no caso da “Educação”, as reduções de preço foram proporcionadas pelas promoções de matrículas para vagas remanescentes de cursos de curta-duração. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma deflação de -0,11%. Com isso, o IPC-FGA volta a ficar acima do IPCA-Brasil. O IPCA-Brasil acumula uma alta de +5,13% nos últimos 12 (doze) meses, sendo +3,15% só no ano de 2025; já o IPC-FGA acumula uma alta de +5,75% nos últimos 12 (doze) meses, sendo +3,74% só no ano de 2025. Observou-se que o custo da CCB-FGA caiu ligeiramente, indo para R\$625,47; já a cesta básica de BH, também reduziu, passando a custar R\$725,90 – ressalta-se, porém, que este valor foi obtido pelo DIEESE e que a observação de redução de preço foi feita a partir da informação do mês de Julho de 2025, obtida pelo IPEAD/UFMG (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais, órgão ligado à Universidade Federal de Minas Gerais), uma vez que o DIEESE não divulgou o valor da cesta básica de BH. Considerando, portanto, a informação do DIEESE, a diferença percentual no custo da cesta básica entre essas duas cidades subiu e está em +16,06% Como já explicado, todos esses valores são meramente informativos.

---

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2025